

São Paulo

DATA MERCANTIL

RS 2,00

Terça - feira, 20 de outubro de 2020

Edição N ° 169

www.datamercantil.com.br

Governo finaliza marco legal das startups; projeto segue para o Congresso



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) assinou na tarde desta segunda (19) o Projeto de Lei do Marco Legal das Startups. O PL que visa fomentar as empresas de inovação será entregue na terça (20) ao Congresso.

O texto define regras para o funcionamento do setor de startups, entendidas como iniciativas de base tecnológica e que apresentam um modelo de negócio inovador. Reportagem do jornal Folha de S.Paulo publicada na última terça (13) mostrou que o governo estava acertando os últimos detalhes do texto.

A nova lei pretende definir os requisitos para a abertura desse tipo de empresa e

as regras para que elas atuem no mercado. Também cria incentivos para a pesquisa e desenvolvimento de startups no país.

“O Brasil é o quarto mercado digital do mundo. Temos evoluído muito nos últimos meses, mas queremos avançar mais ainda, facilitando o ambiente de negócios”, disse o presidente em vídeo divulgado nas redes sociais. Ele aparece ao lado do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, Carlos da Costa.

“É o Brasil entrando na revolução digital com toda força”, disse Guedes no vídeo.

O Marco Legal das Startups começou a ser formula-

do no ano passado pelos ministérios da Economia e da Ciência, Tecnologia e Inovação em resposta ao Projeto de Lei Complementar 146/19, apresentado por um grupo de 20 deputados. A construção do texto envolveu ainda representantes do setor privado e instituições públicas.

Entre as mudanças propostas, estão a redução da burocracia para as startups, o aumento da oferta de investimento e da segurança jurídica, além da definição das regras para compras públicas.

Para investidores, a desburocratização do setor pode fazer com que o volume de investimentos em startups se multiplique até dez vezes em cinco anos. Beatriz Montesanti/Folhapress

Economia



Banco de desenvolvimento dos EUA anuncia quase US\$ 1 bi em financiamentos no Brasil *Página - 03*



Procon-SP pede explicações a Nubank e Mercado Pago sobre cadastros da Chave Pix *Página - 03*

Negócios



Pandemia leva à bancarização de 9,8 milhões *Página - 08*

Madero é multado por propina a agentes públicos *Página - 08*

No Mundo

Mesa e OEA reconhecem vitória de Arce nas eleições presidenciais da Bolívia



O ex-presidente e candidato Carlos Mesa admitiu nesta segunda-feira (19) que os resultados de boca de urna mostram “uma tendência muito difícil de reverter” nas eleições presidenciais da Bolívia.

Os dados do levantamento do instituto Ciesmori apontam vitória de Luis Arce, candidato do MAS, partido do ex-presidente Evo Morales, em primeiro turno, com 52,4% dos votos, contra 31,5%, de Mesa. Outra sondagem, da Fundação Jubileo, exibe vantagem ainda maior: 53%, contra 30,8%.

“A amostra é muito contundente. Dissemos que respeitaríamos o resultado da eleição, para a vitória ou para a derrota. Não é possível deixar de reconhecer que houve um claro vencedor nas

eleições deste domingo, que foi Luis Arce”, disse Mesa.

O ex-presidente acrescentou que ele e o partido do qual faz parte, o Comunidade Cidadã, têm a esperança de conquistar bons resultados no pleito ao Parlamento. Também afirmou que atuará como uma oposição responsável e que, para isso, seguirá acompanhando a apuração dos votos pelo Tribunal Eleitoral.

Mesa disse que não estava triste nem desanimado e que continuará trabalhando para que sua agenda seja levada em consideração pelo próximo governo. A pesquisa de boca de urna não representa o resultado final, e os dados oficiais da eleição precisam ser cancelados pelo Tribunal Eleitoral, o que está previsto para ser feito nos próximos dias.

Arce, 57, entrou na política em 2006, ao ser nomeado por Evo como ministro da Economia e Finanças. Antes disso, atuou durante anos em cargos técnicos no Banco Central boliviano.

Filho de professores do ensino médio, estudou economia na Bolívia e fez mestrado na Universidade de Warwick, no Reino Unido. Depois, lecionou na Universidade Franz Tamayo, além de ter sido professor convidado na Universidade de Buenos Aires, na Argentina, e em Harvard e Columbia, nos EUA.

Durante a campanha, Arce levantou a bandeira do boom econômico que a Bolívia viveu durante o governo Evo, quando o índice de pobreza caiu de 59,9% para 34,6%, de acordo com dados do Banco Mundial.

Sylvia Colombo/Folhapress

Em meio a crises, Boris luta contra rótulo de incompetente



Uma palavra ameaça o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, e não é brexit, nem Covid-19, nem recessão. É incompetência.

Pela primeira vez desde que se tornou premiê do Reino Unido, em 24 de julho de 2019, mais da metade (54%) dos britânicos classificam o líder conservador como incompetente em pesquisa de um dos principais institutos do país, o YouGov, divulgada no dia 5.

Itália tem recorde de casos de covid-19

A Itália registrou 11.705 novos casos do novo coronavírus neste domingo (18), informou o Ministério da Saúde, número acima do recorde anterior de 10.925 contabilizado no dia anterior, enquanto o governo prepara novas medidas para combater uma segunda onda da doença.

A Itália foi o primeiro país da Europa a ser duramente atingido pela covid-19 e tem o segundo maior número de mortos na região, depois do Reino Unido, com 36.543 óbitos desde o início do surto

em fevereiro, de acordo com dados oficiais.

As autoridades conseguiram manter o contágio sob controle no país até o verão, graças a um bloqueio rígido de dois meses em todo o país. Mas com o surgimento de uma segunda onda, elas determinaram novas medidas, incluindo o uso obrigatório de máscara em público e restrições a reuniões públicas e restaurantes.

O primeiro-ministro Giuseppe Conte deveria anunciar novas medidas ainda ontem.

Reuters/ABR



Na semana seguinte, a palavra foi usada três vezes em um comunicado de 15 linhas do líder do Partido Trabalhista, Keir Starmer. “Exatamente quando o país precisa de liderança, obtemos incompetência em série”, escreveu.

Não é apenas intriga da oposição. Na pesquisa mensal do site ConservativeHome, só 28% dos membros do Partido Conservador responderam que o governo de Boris Johnson está lidando bem com a pande-

mia; em março, eram 92%.

A dois meses e meio do fim do ano, a situação do primeiro-ministro é muito diferente da do começo de 2020. Boris saíra triunfante de eleições que lhe garantiram maioria folgada, 365 de 650 assentos do Parlamento, em dezembro.

Além disso, ele avançara sobre regiões que votavam havia décadas na oposição, prometendo revitaminar a combatida economia do centro-norte da Inglaterra.

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Banco de desenvolvimento dos EUA anuncia quase US\$ 1 bi em financiamentos no Brasil



O banco de desenvolvimento do governo americano, o DFC (U.S. International Development Finance Corporation), anunciou nesta segunda-feira (19) a liberação de US\$ 984 milhões (cerca de R\$ 5,4 bilhões) em financiamentos no Brasil.

Segundo o banco estatal de fomento, criado no ano passado com foco em objetivos geopolíticos de Washington, o montante se divide em quatro projetos.

O primeiro deles, no valor de US\$ 400 milhões (R\$ 2,23 bilhões), refere-se a um repasse para o banco Itaú Unibanco, dirigido à concessão de crédito às PMEs (Pequenas e Médias Empresas) afetadas pela pandemia do novo coronavírus.

Esse empréstimo busca criar ambiente para uma resposta rápida à Covid-19 do DFC e é voltado a mulheres, prioritariamente em áreas menos desenvolvidas.

As condições do empréstimo, como prazos e taxa de juros, não foram divulgadas.

Em outra frente, o banco de desenvolvimento também anunciou um investimento de US\$ 25 milhões (R\$ 139 milhões) para o aumento da capacidade de produção de uma mina de cobalto no Piauí.

O DFC também anunciou a concessão de outros US\$ 259 milhões (R\$ 1,4 bilhão) por meio de duas cartas de intenção. Uma delas se refere à garantia de investimento para a modernização e reforma de luminárias públicas no Rio de Janeiro.

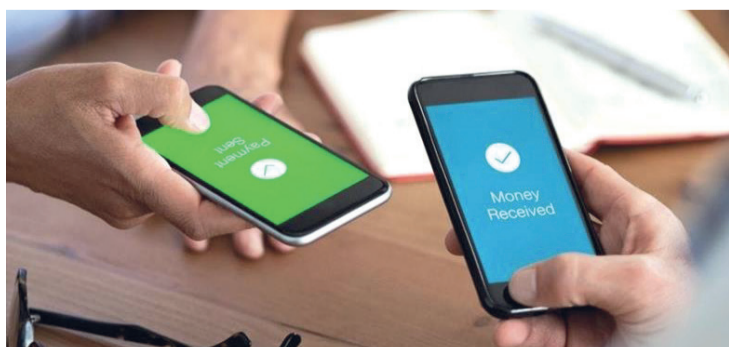
A segunda é voltada à instalação de câmeras, pontos WiFi e controladores de trânsito.

Por fim, o banco também anunciou a liberação de mais US\$ 300 milhões (R\$ 1,6 bilhão) para ampliar a carteira de financiamento do BTG Pactual voltada às PMEs.

As ações do DFC fazem parte da agenda de anúncios programados para ocorrer durante a visita de autoridades americanas ao Brasil que ocorre segunda e terça-feira (20) em São Paulo e Brasília. A comitiva é chefiada por Robert O'Brien, Conselheiro de Segurança Nacional de Trump, prevê reuniões em Brasília com o presidente Jair Bolsonaro e com o ministro Paulo Guedes (Economia).

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Procon-SP pede explicações a Nubank e Mercado Pago sobre cadastros da Chave Pix



O Procon-SP notificou o Nubank e o Mercado Pago nesta segunda-feira (19) para que forneçam explicações sobre o cadastro de chaves Pix sem a solicitação ou a autorização do cliente. A entidade também pede esclarecimentos sobre possíveis dificuldades no cancelamento desses registros.

A questionamento ocorre após reclamações de clientes nas redes sociais na semana passada, que acusaram as empresas de registrarem as chaves sem autorização. Outras empresas além de Nubank e

Mercado financeiro projeta queda de 5% na economia este ano

A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano ficou em 5%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos. Na semana passada, a previsão estava em 5,03%.

Para o próximo ano, a expectativa de crescimento foi ajustada de 3,50% para 3,47%. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

As instituições financeiras consultadas pelo BC aumentaram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Con-

sumidor Amplo (IPCA) de 2,47% para 2,65%, neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3,02%. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, tem centro de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Kelly Oliveira/Folhapress



Mercado Pago foram alvo de reclamações.

O Procon-SP quer detalhes sobre como e por quais canais o cadastro do Pix é disponibilizado, como se dá a confirmação ou anuência inequívoca dos consumidores, como o cancelamento pode ser feito e se houve a verificação de um possível problema sistêmico que poderia ter gerado os cadastros indevidos das chaves Pix.

Além de notificar as empresas, a empresa afirmou que também enviou um ofício à Febraban (Federação Brasileira de Bancos) pedindo que a federação instrua os bancos

a não efetuarem o cadastramento da Chave Pix sem prévia, expressa e inequívoca autorização dos clientes.

O Procon-SP afirma ainda que caso as instituições desrespeitem essas premissas, poderão ser multadas por prática abusiva.

As duas empresas notificadas têm até 72 horas, a partir desta segunda, para responder aos questionamentos.

Em nota, o Nubank confirmou o recebimento da notificação do Procon-SP e afirmou que responderá os questionamentos dentro do prazo estabelecido.

Isabela Bolzani/Folhapress

Publicidade Legal



Método Engenharia S.A.

CNPJ/ME nº 58.700.428/0001-27

Demonstrações Financeiras – 2018

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)				Demonstração de Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)					
Ativo	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa proveniente das operações	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
Ativo circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	952	1.323	11.433	2.165					
Contas a receber de clientes	23.790	27.563	23.935	27.733					
Serviços executados a faturar	30.124	43.865	30.124	43.865					
Tributos a recuperar	37.614	34.182	37.745	34.312					
Outros ativos	9.241	8.609	9.255	8.771					
Total do ativo circulante	101.721	115.542	112.492	116.846					
Ativo não circulante									
Aplicações financeiras	26.409	-	26.409	-					
Contas a receber de órgãos públicos	77.371	141.947	77.371	141.947					
Contas correntes com partes relacionadas e consórcios	12.839	2.474	1.604	937					
Impostos diferidos	15.385	24.498	15.385	24.499					
Outros ativos	15.756	10.651	16.282	11.057					
Total do realizável a longo prazo	147.760	179.570	137.051	178.440					
Investimentos	36.058	12.109	36.058	12.109					
Imobilizado	3.800	4.627	3.800	4.627					
Intangível	31.159	31.355	31.159	31.355					
Total do ativo não circulante	71.017	48.091	71.017	48.091					
Total do ativo	320.498	343.203	320.560	343.377					
Demonstração de Resultados Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) do exercício por quota)									
Resultado	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa das atividades de investimento	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	376.897	283.904	376.897	283.904					
Custo dos serviços prestados	(324.756)	(265.401)	(324.756)	(265.401)					
Lucro bruto	52.141	18.503	52.141	18.503					
Recargas (despesas) operacionais									
Despesas gerais e administrativas	(47.256)	(45.572)	(47.277)	(44.039)					
Resultado de equivalência patrimonial	2.027	2.540	2.098	942					
Outras receitas/(despesas) operacionais	16.487	24.450	16.487	24.450					
Total das (Despesas) e receitas operacionais	(28.742)	(18.582)	(28.692)	(18.647)					
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	23.399	(79)	23.449	(144)					
Receitas financeiras	9.759	7.005	9.768	7.118					
Despesas financeiras	(51.134)	(14.360)	(51.193)	(14.408)					
Resultado financeiro, líquido	(41.375)	(7.355)	(41.425)	(7.290)					
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(17.976)	(7.434)	(17.976)	(7.434)					
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(2.261)	-	(2.261)	-					
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(6.852)	13.431	(6.852)	13.431					
Total do imposto de renda e contribuição social	(9.113)	13.431	(9.113)	13.431					
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Atribuído:									
Acionistas controladores	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Acionistas não controladores	-	-	-	-					
Lucro (Prejuízo) por Quotas (Lote) – R\$ Básico (em R\$)	(6,77)	1,50							
Número de quotas com valor nominal de R\$10 (dez reais) cada	4.000.000	4.000.000							
Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)									
Resultado	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa das atividades de operação	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido do exercício (reapresentado)	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-					
Total do Resultado Abrangente (reapresentado)	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Atribuível a:									
Acionistas Controladores	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Acionistas Não Controladores	-	-	-	-					

Indicado à Agência Proteção de Dados destaca dever de proteger cidadão



O coronel Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior, indicado para um mandato de seis anos como diretor-presidente do Conselho Diretor Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) defendeu nesta segunda-feira (19) que a adoção de punições “como última alternativa”. Ao ser sabatinado pela Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado, Ortunho, que atualmente é presidente da Telebras, disse que a ANPD deve priorizar “o engajamento construtivo com organizações responsáveis, focando em recompensar o comportamento adequado, ensinar, discutir e engajar os atores”.

Na sabatina Ortunho destacou ainda que a Autoridade Nacional de Proteção de Dados deve se concentrar em permitir as transparências internacionais de dados, tendo um grande papel, o de reconhecer a adequação dos países e tais mecanismos de transparência, com certificados e mecanismos de conformidade adequados. “A Autoridade terá também um papel crucial na educação da sociedade. Nos próximos anos, haverá uma grande curva de aprendizado no Brasil para governo, empresas e cidadãos, até que todos possam entender os requisitos da lei e a necessidade do preconizado por ela.”

Ortunho acrescentou que a nova estatal deve preparar a sociedade para a cobrança da lei com transparência em relação à sua estratégia e aos mecanismos de recebimento de reclamações que, segundo ele, precisam ser inovadores.

Kelly Oliveira/ABR

Karine Melo/ABR

Guedes diz que recuo na economia será menor que o esperado



O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem (19) que a economia brasileira está em recuperação e o recuo do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano será menor do que o esperado inicialmente.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. “A previsão inicial do FMI [Fundo Monetário Internacional] e outras instituições financeiras era que o PIB brasileiro cairia quase 10%, ou mais e nós revisamos para 5% a 5,5%, metade da estimativa inicial. Mas pensamos que vai ser muito menos do que isso: 4% de

queda”, afirmou o ministro em vídeo gravado e transmitido em reunião virtual da Cúpula da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos.

Ontem, (19), o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, também sinalizou que espera por uma queda menor da economia brasileira neste ano, ao participar de uma conferência organizada pelo Milken Institute. Segundo ele, o recuo deve ficar em torno de 4,5%, em 2020.

Segundo Campos Neto, o Brasil foi o país que mais gastou para enfrentar a pandemia da covid-19, entre os emergentes. Mas também é

o país que teve queda menor na economia e recuperação “mais forte”. Ele destacou que agora o Brasil precisa resgatar a credibilidade em relação à sustentabilidade das contas públicas, com disciplina fiscal e continuidade das reformas na economia.

Em setembro, quando a última estimativa foi divulgada, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia manteve a projeção para a queda da economia, neste ano, em 4,7%.

A última estimativa do BC, também divulgada em setembro, previa queda do PIB de 5%, neste ano.

Negócios

Pandemia leva à bancarização de 9,8 milhões



O distanciamento social e o pagamento do auxílio emergencial por contas digitais aceleraram o processo de bancarização no Brasil.

De acordo com dados do BC (Banco Central), 9,8 milhões de pessoas iniciaram relacionamento com instituição financeira de março para cá.

A inclusão financeira, no entanto, ainda é um desafio, especialmente às vésperas do lançamento do sistema de pagamentos instantâneo, o Pix, que começará a funcionar em 16 de novembro. Atualmente, 175,4 milhões de pessoas têm relacionamento bancário.

No fim de fevereiro, último mês cheio antes da chegada do coronavírus ao país, eram 165,6 milhões de brasileiros com conta em instituição financeira ou que

consumiam algum produto financeiro (investimentos, por exemplo).

O cruzamento do número de bancarizados com a estimativa da população brasileira do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para 2020, que está em 212 milhões, mostra que cerca de 36 milhões ainda ficam de fora do sistema financeiro.

O crescimento do número de clientes de instituições financeiras já era observado antes da pandemia da Covid-19.

O ritmo, no entanto, era outro. No mesmo período do ano passado, 3,5 milhões de pessoas ingressaram no sistema.

Segundo especialistas, o pagamento do auxílio emergencial —inicialmente em R\$ 600 e agora em R\$ 300— por meio de contas digitais da Caixa foi responsável por

grande parte do processo. “A participação do auxílio nesse movimento foi grande porque ou você era bancarizado ou não recebia o recurso”, diz Estevão Garcia, professor da Fipecafi (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras).

“Foi muito importante, alcançou especialmente pessoas de baixa renda, fora das grandes cidades”, afirma.

Para ele, o processo de inclusão financeira é inevitável e foi acelerado pela pandemia.

“A dependência do dinheiro físico vai diminuir cada vez mais. Hoje, existem smartphones acessíveis. Com o distanciamento social, mesmo os mais idosos, que não têm tanta familiaridade com a tecnologia, tiveram de se inserir.”

Larissa Garcia/Folhapress

Pandemia reduz oferta de cervejas nos supermercados



Esparitar o calor tomando uma gelada no sofá de casa é um alento em tempos de isolamento social, mas até esse pequeno prazer foi prejudicado pela pandemia do novo coronavírus.

Com a produção da indústria de embalagens atingida pelas restrições impostas pela quarentena, fabricantes de cerveja foram obrigados a reduzir a oferta de algumas marcas nas prateleiras dos supermercados.

A ruptura da compra, como é chamada a situação em que o cliente deixa de consumir um produto simplesmente porque o item não está disponível, atingiu 16% em agosto de 2020, contra apenas 10% em 2019, se-

Madero é multado por propina a agentes públicos

A Controladoria-Geral da União (CGU) multou as empresas Madero Indústria e Comércio e Telefônica Brasil (Vivo) por terem dado vantagens indevidas a agentes públicos. As punições por violar a Lei Anticorrupção foram formalizadas no ‘Diário Oficial’ da União de sexta-feira, 16.

A multa aplicada ao Madero é de R\$ 442,6 mil e à Vivo, de R\$ 45 747 milhões. As decisões são assinadas pelo ministro da CGU, Wagner Rosario.

De acordo com a publicação, o Madero foi punido por ter, em diversas oportunidades, dado vantagens indevidas, em dinheiro e em alimentos, a servidores públicos federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento designados para fiscalizarem suas instalações

em Balsa Nova e Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

A operadora Vivo sofreu a punição por ter distribuído ingressos para a Copa do Mundo de 2014 a agentes públicos.

As duas companhias também terão de providenciar a publicação extraordinária da sanção da CGU em jornal de grande circulação nacional, no site da própria empresa e em edital nas entradas principais de pedestres da sede da pessoa jurídica. Ao Madero foi determinado ainda que esse edital também seja afixado nos estabelecimentos da empresa das duas cidades paranaenses onde ocorreram os atos lesivos.

Os valores das multas correspondem a 0,1% do faturamento bruto das empresas no exercício de 2017, no caso do Madero, e de 2018, no caso da Vivo.

Estado SP/Biznews



gundo a Neogrid, consultoria responsável por conciliar estoques à demanda nas principais redes de varejo do país.

“É um índice muito alto de ruptura, só comparável ao do período da greve dos caminhoneiros [em maio de 2018]”, afirma Rodrigo Leão, diretor de marketing da Neogrid.

“Entre os vários problemas impostos por essa crise, a questão humana atingiu em cheio indústrias que possuem várias etapas dos seus processos desempenhadas de forma manual, como é o caso da produção de embalagens”, diz Leão.

Isso não significa que está faltando ou que irá faltar cerveja nos pontos de venda do país, disseram fontes da indústria cervejeira à report-

agem. Mas para manter a oferta das marcas mais consumidas pelo público, rótulos com menor procura tiveram sua produção reduzida ou suspensa.

A persistência da crise sanitária, porém, já começa a ser percebida nos produtos mais consumidos, segundo Omar Ahmad Assaf, diretor de mercado da Apas (Associação Paulista de Supermercados).

“No primeiro momento, a indústria parou a produção dos itens de menor giro, mas outros já começaram a faltar”, diz.

Considerando o índice geral de falta de produtos em supermercados medido pela Neogrid, os dados indicam que o pior passou.

Cleyton Castelani/Folhapress